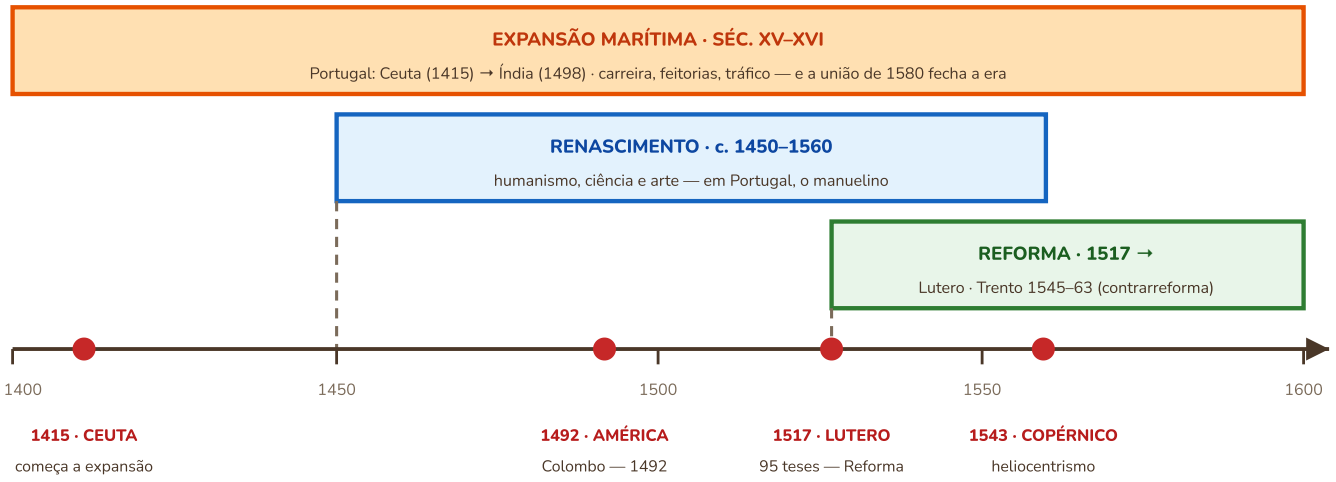
Expansão, Renascimento e Reforma — Leitura de Figuras

8.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler três bandas cronológicas simultâneas, situar marcos do séc. XV–XVI num eixo linear e explicar porque é que as três transformações correm em paralelo.

Séc. XV–XVI — navegar, redesenhar a arte, partir a igreja (três bandas ao mesmo tempo)



as três correm em paralelo: a riqueza das índias paga a arte · a crítica reforma-se com livros (imprensa) · nada espera pelo fim do outro

escala linear aproximada (1400–1600) · datas didáticas — bandas com começos suaves, não fronteiras duras

Figura B2 — Séc. XV–XVI: expansão, Renascimento e Reforma em bandas paralelas.

© 2026 Estudantices

Exercícios

1. Bandas (Figura B2): escreve as três transformações com o intervalo e um exemplo de cada uma.

2. Marcos: liga cada data: 1415 · 1492 · 1517 · 1543 — o que acontece em cada uma?

3. Sobreposição: a) porque é que as bandas se cruzam? b) O que acontece em Portugal dentro destas bandas (manuelino, Índia)?

4. V/F (Figura B2) — justifica as falsas: a) «A Reforma começa antes do Renascimento.» ( ) b) «1492 está na banda da expansão.» ( ) c) «Copérnico é anterior ao início da Reforma.» ( )

5. Contrarreforma: a) o que é o Trento segundo a banda? b) Porque é que ele está colado ao início da Reforma?

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que o mesmo século produz as três coisas? Liga riqueza, arte e religião com a figura.

© 2026 Estudantices

Soluções — Expansão, Renascimento e Reforma

1. Expansão marítima — séc. XV–XVI: Carreira da Índia, feitorias, tráfico · **Renascimento** — c. 1450–1560: humanismo, ciência, arte (manuelino em Portugal) · **Reforma** — 1517 em diante: Lutero e a contrarreforma (Trento, 1545–63).

2. 1415 → **Ceuta**, começo da expansão portuguesa · 1492 → **América** (Colombo) · 1517 → **95 teses de Lutero**, Reforma · 1543 → **Copérnico** (heliocentrismo, ciência renascentista).

3. a) porque são **fenómenos de longa duração** que coexistem: nada «acaba» para o outro começar — a figura mostra-os lado a lado no mesmo eixo b) em Portugal: a **Índia (1498)** está na banda 1 e o **manuelino** (arte dos descobrimentos) na banda 2 — o mesmo país vive as duas de uma vez.

4. a) **F** — a Reforma (1517) é a última a começar; o Renascimento começa ~1450 b) **V** — é o marco vermelho em 1492, na banda laranja c) **F** — Copérnico publica em **1543**, depois das teses de **1517**: é posterior ao início da Reforma, não anterior.

5. a) o Trento (1545–63) é o **concílio da contrarreforma** — a Igreja responde, corrige abusos e reafirma dogmas b) está colado ao início porque é **reação direta**: 34 anos depois das teses de Lutero, a resposta organizada da Igreja (a banda verde começa em 1517 e a resposta vai dentro dela).

6. Porque as três são **efeitos do mesmo motor**: a expansão traz riqueza (ouro, especiarias, comércio), essa riqueza paga mecenas e artistas (Renascimento) e ao mesmo tempo a sociedade questiona autoridades — religiosas (Reforma) e antigas. A imprensa espalha as ideias, as rotas espalham as mercadorias. Por isso as bandas se cruzam: **arte, mar e fé discutem-se no mesmo século** — e Portugal vive as três entre Ceuta, o manuelino e a Inquisição.

Nota de correção: no eixo, 1450 → 1500 → 1550: qualquer afirmação se resolve contando unidades do eixo, não decorando.

© 2026 Estudantices